

CARAMBAIA

CARAMBAIA apresenta obra de escritora venezuelana inédita no Brasil

Ifigênia, de Teresa de la Parra, apresenta um retrato da sociedade caraquenha dos anos 1920 e tornou-se um dos ícones da literatura feminista latino-americana da primeira metade do século XX

María Eugenia Alonso tem 18 anos quando perde o pai e precisa deixar a Europa, onde viveu por doze anos, para retornar a sua Venezuela natal. O impacto da troca de Paris, em plena efervescência cultural dos anos 1920, pela monótona e conservadora Caracas, onde ela vai morar com a tia e a avó, a inspira a registrar suas impressões em um diário. Esse é o mote de *Ifigênia, diário de uma jovem que escreveu porque estava entediada*, da venezuelana Teresa de la Parra (1889-1936), autora inédita no Brasil.

A nova vida de María Eugenia revela a realidade das mulheres na Venezuela no início do século XX, “submetidas a um modelo de resignação, quando nada mais lhes restava senão o ‘bom matrimônio’ com um homem de posses”, como descreve Tamara Sender, tradutora e autora do posfácio do livro. O contraste com a realidade de Paris e a crítica à posição da mulher na sociedade caraquenha da época fez com que *Ifigênia* – cujo título remete à heroína grega que simboliza o sacrifício feminino – se tornasse um dos ícones da literatura feminista latino-americana da primeira metade do século XX. Publicado inicialmente em Paris, em 1924, o livro escandalizou alguns leitores venezuelanos e foi considerado por moralistas como “pérfido e perigosíssimo na mão das moças contemporâneas”, como relatou a própria autora.

Teresa de la Parra, até hoje a única mulher escritora que repousa no Panteão Nacional da Venezuela, também viveu, como sua protagonista, entre a Europa e a Venezuela. Mas no sentido inverso. Filha de um diplomata venezuelano, nasceu em Paris, cresceu em uma fazenda nos arredores de Caracas e, após a morte do pai, mudou-se para a Espanha. Na contramão dos usos e costumes da época, não se casou e levou uma vida independente. Diagnosticada com uma grave doença no pulmão, passou os últimos anos de sua vida em sanatórios na Europa. Além de *Ifigênia* (de 1924, revisto em 1928), deixou o romance *Las memorias de Mamá Blanca* (1929), contos publicados na imprensa, cartas, fragmentos de diários e um volume com a transcrição de três conferências que proferiu em 1930 em Bogotá sobre a “influência das mulheres na formação da alma americana”.

Ficha técnica

Título: *Ifigênia, diário de uma jovem que escreveu porque estava entediada*

Autor: Teresa de la Parra

Editora: CARAMBAIA

Tradução e posfácio: Tamara Sender

Projeto gráfico: Bloco gráfico

Dimensão: 14 x 23 cm

Encadernação: Capa dura com sobrecapa

Número de páginas: 544 págs.

CARAMBAIA

ISBN: 978-85-69002-17-8

Ano de publicação: 2016

Preço: R\$ 129,90

Tiragem numerada de 1.000 exemplares.

À venda no site da CARAMBAIA (www.carambaia.br) e nas livrarias:
www.carambaia.com.br/livrarias.

Editora CARAMBAIA

Rua Américo Brasiliense, nº 1.923 - cj. 1502

04715-005 - São Paulo SP

Tel.: (11) 2366-5538

Email: contato@carambaia.com.br

Site: www.carambaia.com.br

Assessoria de Imprensa

Kulturalis – Marketing e Comunicação

Beatriz Reingenheim

(11) 98405-9585 / (11) 2362-7462

kulturalis@kulturalis.com.br